

Congresso aprovará a reindexação até dia 30

BRASÍLIA — O Congresso deve aprovar até o dia 30 as medidas provisórias baixadas quarta-feira pelo Presidente José Sarney para reindeixar a economia — correção de todos os contratos por índices oficiais — e evitar a hiperinflação. Isto ficou acertado ontem de manhã, na reunião do Conselho da República. No encontro, com a participação dos presidentes de sete partidos (PMDB, PFL, PTB, PSDB, PL, PDS e PDC) que apoiam o pacto anticrise, ficou também estabelecido que o Congresso aprovará resolução com todas as medidas econômicas de emergência.

O Presidente do Senado, Nélson Carneiro, disse que sugeriu ao Presidente Sarney que baixe imediatamente as medidas provisórias que criam novamente indexadores para a economia. Isto porque, segundo o Senador, os economistas que assessoraram os parlamentares na elaboração das medidas de emergência também julgaram que a reindexação deve ser concretizada já.

— Eu me comprometi com o Presidente a aprovar estas medidas até o dia 30 e espero contar com a colaboração de vocês para acelerar este processo e garantir o recesso parla-

mentar de julho — disse Nélson Carneiro, sob aprovação geral.

Se a aprovação das medidas provisórias a curto prazo não causou polêmica, o mesmo não aconteceu com a decisão de o Congresso ser o responsável pelas medidas de emergência para a economia, através de resolução do Legislativo. O Senador Ronan Tito disse que as medidas terão, assim, mais chances de êxito, porque darão autoridade a Sarney para executá-las. O Presidente do PL, Álvaro Valle, discordou, alegando que a crise de confiança também atinge o Congresso.